

Afirmar a Igualdade

Cumprir a Constituição!

2017

*Pelo fim das discriminações salariais
Pela redução do horário de trabalho
Pelo aumento geral dos salários
Pelo fim dos vínculos precários*

Mulher...

Sou mulher num mundo que continua a ser de homens, onde existem ainda tantas desigualdades, onde o respeito e o reconhecimento ainda estão longe do ideal.

Sou mulher trabalhadora, sou mulher mãe e a paciência que às vezes se esgota pelo cansaço que bate à porta depois de horas a batalhar.

Sou mulher esposa, mulher amiga, confidente, um sorriso sempre pronto no rosto mesmo depois de algum desgosto que a vida teima em nos mandar.

Sou mulher amante, sou mulher vilã, sou mulher vibrante, sou mulher estrela da manhã.

Sou a esperança que nunca pode morrer, sou a alegria dos anos que ainda estão por viver, sou a saudade, e sou a lágrima que vira diamante quando toca o chão, sou o mistério, o desejo, sou o fogo e a paixão.

Carrego o mundo no coração.

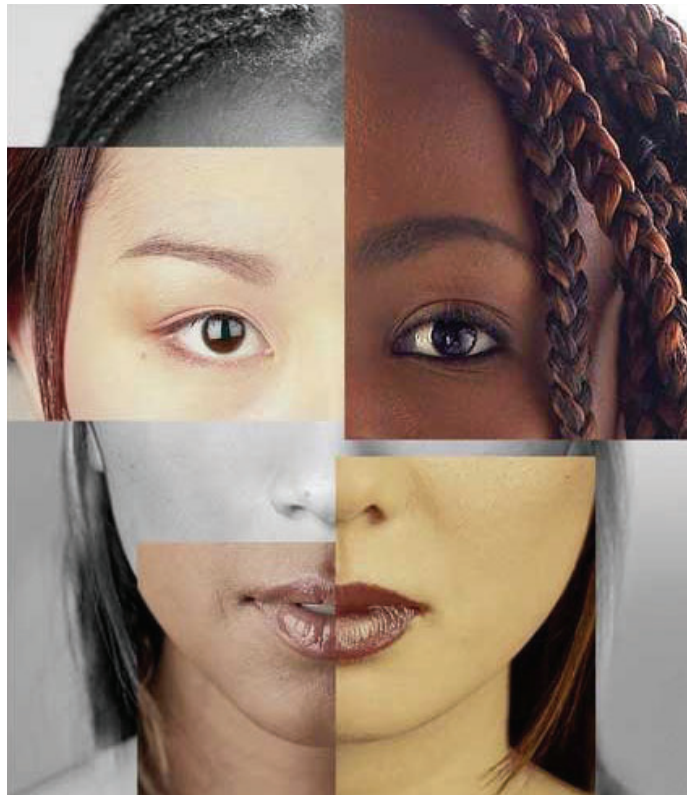
Porque sou gigante.

Porque sou MULHER.

Carla Xavier
Trabalhadora da Visteon



A Comissão para a Igualdade entre Mulheres e Homens
CIMH/Fiequimetal



8 de Março Dia internacional da Mulher



FIEQUIMETAL - Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêuticas, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas

É PRECISO VALORIZAR O TRABALHO E EFECTIVAR A IGUALDADE!

A greve das trabalhadoras têxteis de Nova Iorque em 1857 que reivindicavam a redução da jornada de trabalho, que era de 16 horas diárias, o aumento dos salários e condições de trabalho dignas, surge como a referência histórica mais antiga, associada ao dia 8 de Março.

Mas, foi em 1910 na II Conf. Intern. das Mulheres, em Copenhaga, que, por proposta da alemã Clara Zetkin, se fixou o 8 de Março como dia de luta internacional, pela conquista de direitos cívicos, políticos, sociais e económicos.

Realizado pela primeira vez a 19 de Março 1911, o Dia Internacional da Mulher mobilizou mais de 1 milhão de mulheres em diversas cidades da Europa e EUA e nunca mais deixou de ser assinalado como jornada de luta pela igualdade de direitos.

A ONU fixou 1975 como ano internacional da mulher e, em 1977, a Assembleia Geral da ONU consagrou o dia 8 de Março como Dia Internacional da Mulher.

Em Portugal, as mulheres trabalhadoras participaram activamente na luta contra a exploração, pela conquista de direitos, pela igualdade, pela melhoria das condições de vida e de trabalho e pela liberdade, tendo a sua acção contribuído para o derrube do fascismo e para as conquistas alcançadas com a Revolução do 25 de Abril de 1974.

Pós 25 de Abril – A emancipação da mulher

Foram abolidas todas as restrições baseadas no sexo quanto à capacidade eleitoral dos cidadãos.

Foi fixado o S.M.N., acompanhado do aumento generalizado de salários, a consagração de férias, subsídio de férias e de Natal, a diminuição das diferenças salariais.

O acesso às carreiras da magistratura judicial, do Ministério Público e da carreira diplomática.

Certas profissões (enfermeira, professora, hospedeira) implicavam a limitação de direitos, como o direito de casar.

Com o início da contratação colectiva foram dados passos importantes no tratamento das matérias relacionadas com a protecção da mulher no trabalho, protecção na gravidez, na maternidade e na aleitação dos filhos.

Foi ampliado o período de licença de maternidade para os 90 dias, 60 dos quais teriam de ser gozados após o parto, e abrangendo todas as trabalhadoras.

Foram criadas rede de cuidados primários, generalização do acesso das mulheres ao acompanhamento médico durante a gravidez e parto, instituído o direito do parto hospitalar, criação de consultas de planeamento familiar nos centros de saúde.

A Constituição da República Portuguesa de 1976, consagrou a igualdade entre mulheres e homens em todos os domínios da vida, explicitou os direitos das mulheres e, igualmente, as responsabilidades do Estado na eliminação das discriminações e na promoção da igualdade em todas as esferas da vida.



É nosso dever prosseguir a luta por uma sociedade mais igual, mais justa e mais solidária, celebrando o 8 de Março sem nunca esquecer a sua origem e significado.